

CENA 01/DELEGACIA/SALA DE NOVAES/INT/NOITE.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior. Marlon diante de Novaes, Livia a parte.

NOVAES – Parece coisa de novela... O comparsa entregando a bandidona. (t) O que é que você tem pra contar?

MARLON – (senta-se) Muita coisa, delegado. Muita coisa que eu também estou envolvido e quero pagar pelo que fiz.

NOVAES – (senta-se) Sou todo ouvidos.

MARLON – O tiro que acertou o Antônio Vidal no dia do aniversário da Beatriz não foi disparado pelo tal do Gonzalez Matto, mas sim por mim.

NOVAES – Por você?

MARLON – Sim. O tiro não era pra pegar no Antônio e sim na Beth, irmã da Beatriz, que descobriu que a gente tinha um caso.

NOVAES – Então a Beatriz tentou matar a própria irmã?

MARLON – Tentou matar a própria mãe também. (t) Quando a Valkíria caiu da escada, nada de muito grave aconteceu com ela, e isso preocupou a Beatriz por estar sendo chantageada. Foi aí que ela teve a idéia de colocar veneno na sonda da própria mãe.

NOVAES – Essa mulher passou dos limites.

MARLON – Tem a transferência bancária, junto com a exoneração de impostos.

NOVAES – Exoneração de impostos?

MARLON – Sim, a Beatriz desviou uma grande quantidade de dinheiro da Vidal para um banco na França, mas ninguém sabe, e para que isso se mantivesse em sigilo, ela falsificou a declaração de renda.

NOVAES – Fora os outros crimes, como o assassinato do jornalista e do enfermeiro.

MARLON – Digamos que, de certa forma, eu fui cúmplice na morte do jornalista, porque eu sempre soube de tudo, principalmente de onde ela jogou a arma do crime.

NOVAES – (dispara rápido) E você se lembra onde esta a arma?

MARLON – Eu sei mais ou menos, porque eu fiquei sabendo depois.

NOVAES – Ótimo, você vai nos ajudar a encontrar essa prova. A prova que falta pra colocar essa miserável de vez atrás das grades.

CENA 02/AP DE KÁTIA/SALA-INT/NOITE.

Kátia sentada á mesa do computador. Logo a atenção dela é voltada para um wisk que esta na cristaleira do ambiente. (t) Kátia fita o wisk. Logo ela levanta-se, abre a porta da cristaleira e pega à bebida. Fica a olhar por um instante. Kátia abre e cheira a bebida. Laila entra.

LAILA – Kátia?

Rapidamente ela coloca a bebida de lado.

LAILA – Você jura que você ia tomar isso?

KÁTIA – (abraça Laila) Me desculpe.

LAILA – (tom leve) Você tem que pedir desculpa pra você mesma, meu amor. Olha o sacrifício que você esta fazendo, o tanto de remédio que esta tomando, não deixe o vício te consumir!

KÁTIA – Sim...

LAILA – Vem comigo.

CORTA PARA:

CENA 03/AP DE KÁTIA/COZINHA/INT/NOITE.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior. Kátia e Laila entram, a segunda com a garrafa de wisk em mãos.

LAILA – Joga... Joga na pia.

Kátia pega a bebida. (t) Então ela joga todo wisk na pia e liga a água.

KÁTIA – Pronto!

LAILA – Assim que se faz. Com força de vontade a gente consegue o que quiser.

KÁTIA – Eu te amo, obrigada por sempre estar do meu lado.

E se abraçam.

CENA 04/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.

AMANHECE.

CENA 05/ESCOLA DE VANDERLEI/SALA DELE/INT/DIA.

Vanderlei em sua mesa. Amália a sua frente. **CONVERSA JÁ INICIADA.**

VANDERLEI – Se você pode dar aula aqui?

AMÁLIA – É, dès do começo eu me identifiquei com essa escola, com essas crianças, elas já fazem parte de mim, Vanderlei.

VANDERLEI – Mas quer dar aula do quê?

AMÁLIA – Sei lá, eu quero é ficar perto delas. Eu posso dar aula de cultura, ensinar a falar alemão, ensinar os costumes de lá... Essa criança iria adorar!

VANDERLEI – É uma boa... Ok. Mas já vou avisando que a remuneração não é lá muito boa, mesmo o Governador nos apoiando, é um salário de professor (risos)

AMÁLIA – Eu não quero saber do dinheiro, quero saber é de ficar ao lado dessas crianças.

E sorriem. **Closes.**

CENA 06/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Antonieta, Antônio, Henri e Tereza jantando. Léia a balançar Vitória. Valkíria entra.

VALKÍRIA – Hellow Family! Cadê meu marido?

ANTÔNIO – Se a senhora não sabe, eu que vou saber?

VALKÍRIA – Uai, ele falou que estava vindo pra cá.

ANTONIETA – Resta saber de qual marido a senhora esta falando né, porque tem o Vanderlei e o Charles agora.

Riem.

VALKÍRIA – (leva na esportiva) Brincadeira sem graça! (t) Se um marido já da trabalho, um ex entao, é de fazer perder os cabelos.

HENRI – Sorte que a gente nunca vai se separar, né, amor?

TEREZA – Sim...

Henri e Tereza dão um selinho. Vanderlei entra.

VANDERLEI – Cheguei, desculpe o atraso.

VALKÍRIA – Eu posso saber o porquê do atraso, se disser que foi o transito eu acredito?

VANDERLEI – Não, eu tava conversando com a Amália.

VALKÍRIA – Com a Amália?

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CENA 07/MANSÃO VIDAL/ESCRITÓRIO/INT/DIA.

VANDERLEI E VALKÍRIA AGORA SOZINHOS.

VALKÍRIA – Você ta tirando com a minha cara, né?

VANDERLEI – Não... Achei que você não fosse ficar encomodada, afinal estou sendo sincero.

VALKÍRIA – O que é que você e aquela mulher têm tanto pra conversar?

VANDERLEI – Ela foi perguntar se podia trabalhar na escola, eu disse que sim.

VALKÍRIA – (possessa) Disse que sim? Você ta testando minha paciência?

VANDERLEI – Por que tanto ciúmes, Val? Que besteira! A questão é que a Amália adora aquelas crianças e as crianças o mesmo. A Amália é bilíngüe, viveu anos na Alemanha, ela pode beneficiar a cultura das pobres crianças!

VALKÍRIA – Você não percebe?! Você é muito ingênuo, Vanderlei! Presta atenção: ela não quer ficar perto das crianças, muito menos ser professora, ela quer é ficar perto de você!

VANDERLEI – (seco) Se você confiasse em mim, saberia que não tem nenhum problema a Amália trabalhar lá.

Vanderlei sai.

CENA 08/MANSÃO VIDAL/JARDIM/INT/DIA.

CHARLES ABRAÇANDO COM LUCAS, QUE ESTA CHORANDO.

CHARLES – O que você tem, meu amado?

LUCAS – Os meus pais, tio. Eles brigaram!

CHARLES – Brigaram?! Mas o que foi que aconteceu?

LUCAS – Eu não sei exatamente, só sei que cheguei da escola e vi meu pai saindo do escritório e batendo a porta. (abraça mais, chora)
Eu não quero que eles se separem, não quero!

Lucas abraça mais ainda Charles. O “bandido” esta sensibilizado.

CENA 09/DELEGACIA/SALA DE LÍVIA/INT/DIA.

LÍVIA E NOVAES. CONVERSA JÁ INICIADA.

LÍVIA – O seu plano é fantástico!

NOVAES – É a cilada perfeita. É assim que a gente vai pegar a Beatriz.

CENA 10/RIO DE JANEIRO/GERAIS/NOITE.

MOSTRAR VÁRIOS TAKES ANOITECENDO. E DEPOIS, DESTA VEZ, MOSTRAR AGORA TAKES DIURNOS.

LETREIRO: Uma semana depois...

CENA 11/EMPRESA VIDAL/SALA DE BEATRIZ/INT/DIA.

Beatriz em sua mesa. Bate na porta.

BEATRIZ – Entra!

Olga e um Oficial de Justiça entram. ESTE com um papel em mãos. A vilã levanta-se.

OLGA – Dona Beatriz, o oficial de justiça.

BEATRIZ – Obrigada Olga, pode ir.

Olga sai.

BEATRIZ – Do que se trata?

OFICIAL – Trata-se da intimação para o seu julgamento referente a morte de Jonathan Azevedo e Serafim Braga.

Ele entrega um papel, Beatriz assina.

BEATRIZ – Obrigada.

OFICIAL – Passar bem.

O Oficial sai.

BEATRIZ – (lê) Julgamento marcado pra daqui uns dias. (t) É o tempo essencial pra fugir dessa merda de país.

CENA 12/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA/INT/DIA.

Olga e Nathalia em suas mesas. O Oficial de justiça vai embora.

NATHALIA – O que será, hein?

OLGA – Intimação do julgamento da Cascavel. (baixinho) Tomara que ela pague por tudo que fez, principalmente ao deus grego do seu Antônio.

NATHALIA – Eu não me meter, certas coisas acontecerão comigo esses dias que me mostrarão que a Beatriz é mais perigosa do que você pensa.

OLGA – Sério? O quê?

NATHALIA – Nada, chega de mexerico, temos muito trabalho por hoje.

Olga curiosa.

CENA 13/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Antônio, Antonieta, Henri, Tereza, Léia e Valkíria com papéis em mãos.

TEREZA – Até que o julgamento foi marcado pra perto.

ANTONIETA – Quando mais rápido ela pagar por tudo, melhor.

ANTÔNIO – E mais rápido a Vidal volta pras minhas mãos.

HENRI – Os acionistas vão detestar ter uma presidenta nas capas de um jornal por dois homicídios.

VALKÍRIA – Como minha filha chegou a tal, meu Deus? Onde que eu errei?

LÉIA – Não foi onde, foi em tudo!

TODOS MENOS VALKÍRIA – LÉIA!

LÉIA – Não ta mais aqui quem falou!

CENA 14/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA/INT/DIA.

Nathalia e Olga em suas mesas. Beatriz vem da sua sala.

OLGA – Dona Beatriz...

BEATRIZ – Fala!

OLGA – Os acionistas marcaram uma reunião de emergência pra amanhã.

BEATRIZ – “Reunião de emergência”?! Qual a pauta?

OLGA – Não quiseram adiantar, só marcaram pra amanhã as 19h.

BEATRIZ – Ok.

A vilã olha para Nathalia, que abaixa a cabeça. Logo Beatriz sai.

CENA 15/RIO DE JANEIRO/GERAIS/NOITE.

ANOITECE.

CENA 16/EMPRESA VIDAL/SALA DE REUNIÕES/INT/NOITE.

Três acionistas, Antônio e Navarro estão presentes. Beatriz entra.

BEATRIZ – Desculpe o atraso, mas também (senta-se) venhamos e covenhamos, que horário ridículo para marcar esta reunião.

ACIONISTA 1 – O motivo pelo qual nós agendamos essa reunião não poderia ser mais adiado.

ANTÔNIO – Eu adorei ler a pauta da reunião.

BEATRIZ – Será que os senhores podem ser mais precisos?

ACIONISTA 2 – Beatriz, nós acionistas ficamos muito desapontados com os escândalos que o seu nome está envolvido na mídia.

BEATRIZ – “Escândalos”? Coisa passageira.

ACIONISTA 2 – Escândalos esses que levam a crimes, mais precisamente assassinatos!

ACIONISTA 3 – Nós não queremos uma mulher que só faz a imagem da Vidal afundar.

ACIONISTA 1 – E é por isso que fizemos uma votação e decidimos tirar você da presidência, Beatriz.

BEATRIZ – (grita) Como é que é?!

CONGELA.